

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PARA O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

**Relatoria:** Jasna bahia da silva  
Carla Luize Souza VIDAL  
Karen Lorrane Vilhena de Sousa

**Autores:** Marcelo Augusto Silva Gonçalves  
Vinicius Pinheiro Gomes  
Raquel Souza da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética, Legislação e Trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O ambiente de trabalho no setor de saúde oferece múltiplos e variados riscos aos profissionais, sejam eles químicos, físicos, biológicos, psicossociais ou ergonômicos. No entanto os riscos biológicos representam os principais geradores de periculosidade e insalubridade no contexto laboral dessas pessoas. Os acidentes de trabalho são uma preocupação constante da equipe de enfermagem, devido aos riscos pelos quais são expostos, comprometendo sua qualidade de vida, atividade produtiva e traz significativos prejuízos para a instituição no qual trabalham. **OBJETIVO:** Destacar da literatura estratégias utilizadas na educação de profissionais de enfermagem para o uso de equipamentos de proteção individual. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com acesso ao portal BVS, descritores: “Educação continuada”, “Segurança do paciente”, “Gestão em saúde”. Com auxílio do operador booleano AND. Foram encontrados: 182 artigos. Após filtros: Texto completo; ano de publicação: janeiro/2015 a dezembro/2018 e idioma: português. Resultaram 19 artigos que após leitura, resultaram em 5 **RESULTADOS:** Os profissionais com maior experiência e tempo de serviço deixam de cumprir devidamente as normas de biossegurança por acreditarem que possuem destreza na realização dos procedimentos, outros alegaram sentir desconforto, falta de hábito ou não ter o costume e isso aumenta o número de acidentes entre os trabalhadores. Foi identificado que a capacitação e o treinamento, proporciona uma melhoria dos processos de trabalho, incluindo criação de protocolos, disponibilização de materiais e equipamentos em quantidade e qualidade, bem como total adequado de profissionais, são pilares fundamentais para galgar uma cultura de segurança. As estratégias educativas são mecanismos centrais para a difusão e comprometimento com a cultura de segurança, assim como para a introdução de novas práticas e procedimentos que possam se converter em barreiras para as falhas nos processos pela falta do uso dos equipamentos de proteção individual. **CONCLUSÃO:** A adesão de práticas seguras e o uso de equipamentos de proteção adequados reduzem os riscos de acidentes ocupacionais. E a educação promove a sensibilização dos profissionais para o uso destes equipamentos, com a finalidade de garantir técnicas assépticas, segurança do paciente e dos profissionais de enfermagem, garantindo ao estabelecimento que as normas e conduta se cumpram.